

Actualizado a 21/04/2015, 15:45 São Filipe, 21 Abr (Inforpress) - Mais de três toneladas de pescado (carapau) congelado, destinadas à população deslocada de Chã das Caldeiras na sequência da erupção vulcânica, vão ser enterradas por estarem impróprias para o consumo. Mário Barbosa, responsável do conselho local da Cruz Vermelha, disse à Inforpress que são entre 300 a 400 caixas de pescado, sendo que há caixas de 10 quilos e outras de 20 que se encontravam na câmara frigorífica da delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) que, devido a cortes sucessivos e prolongados de energia eléctrica, nos últimos dias, acabaram por se estragar. Informou que algumas caixas poderão estar em condições mas que, apesar disso, procedeu a suspensão da sua distribuição e todo o pescado que se encontra na camara frigórica, das nove toneladas recebidas há alguns meses, vai ser enterrado, tendo a Cruz Vermelha solicitado o apoio do Serviço Autónomo de Saneamento para o efeito. Segundo Mário Barbosa, o pescado era distribuído uma vez por semana às famílias de Chã das Caldeiras alojadas nos Mosteiros, Achada Furna, Monte Grande e arredores da Cidade de São Filipe, anotando que, ultimamente, as famílias deslocadas recusaram a tomar o referido pescado. Na sequência, explicou, a Cruz Vermelha decidiu distribuir o pescado às pessoas com maior carência e ao estabelecimento prisional, anotando que foi detectado que o produto estava impróprio para o consumo humano no último domingo, 19 de Abril, durante o processo de distribuição às famílias carenciadas de uma das localidades de São Filipe. Mário Barbosa não sabe ao certo quantas toneladas de pescados serão enterradas, mas anota que é uma quantidade expressiva, provavelmente entre três a cinco. JRInforpress/Fim